



A Santa Sé

**MENSAGEM DO SANTO PADRE FRANCISCO
AOS JOVENS REUNIDOS POR OCASIÃO
DA «SEXTA JORNADA DOS JOVENS» DA LITUÂNIA
EM KAUNAS [28-30 DE JUNHO DE 2013]**

Amados jovens lituanos!

Sinto-me deveras feliz por estar espiritualmente presente no meio de vós e por vos dirigir a minha saudação afectuosa por ocasião da «Sexta Jornada dos Jovens», que vos vê reunidos em tão grande número em Kaunas. Dirijo um pensamento especial a quantos de vós estais a percorrer o itinerário da plena dedicação a Deus no sacerdócio e na vida consagrada, assim como a todos aqueles que estão comprometidos no serviço aos últimos através de múltiplas formas de voluntariado. Saúdo e agradeço aos vossos Pastores, que programaram estas jornadas de oração e de reflexão, centradas no seguinte tema: «Chamei-vos amigos!» (Jo15, 15).

Começando precisamente a partir desta palavra do Senhor, gostaria de vos oferecer breves pensamentos para o vosso crescimento espiritual e para a vossa missão no interior da Igreja e no mundo. Jesus quer ser vosso amigo, vosso irmão, mestre de verdade e de vida que vos revela o caminho a percorrer para chegar à felicidade, à vossa realização, segundo o plano de Deus para cada um de vós. E esta amizade de Jesus, que nos traz a misericórdia, o amor de Deus, é «gratuidade», dom puro. Ele nada vos pede em troca, só vos pede que o acolhais. Jesus quer amar-vos por aquilo que sois, inclusive na vossa fragilidade e debilidade para que, tocados pelo seu amor, possais ser renovados.

O encontro com o amor de Deus na amizade de Cristo é possível antes de tudo nos Sacramentos, de modo particular na Eucaristia e na Reconciliação. Na Santa Missa, nós celebramos o memorial do sacrifício do Senhor, o seu entregar-se totalmente para a nossa salvação: ainda hoje, Ele realmente entrega o seu corpo por nós e derrama o seu sangue para redimir os pecados da humanidade e para nos fazer entrar em comunhão com Ele. Na Penitência, Jesus acolhe-nos com todos os nossos limites, oferece-nos a misericórdia do Pai que nos perdoa

e muda o nosso coração, transformando-o num coração novo, capaz de amar como Ele, que amou os seus até ao fim (cf. *Jo* 13, 1). E este amor manifesta-se na sua misericórdia. Jesus perdoa-nos sempre.

Outro caminho privilegiado para amadurecer na amizade com Cristo é a escuta da sua Palavra. O Senhor fala-nos no íntimo da nossa consciência, fala-nos através da Sagrada Escritura, fala-nos na oração. Aprendei a permanecer em silêncio diante dele, a ler e a meditar a Bíblia, de forma especial os Evangelhos, e a dialogar com Ele todos os dias, para sentir a sua presença de amizade e de amor. E aqui, gostaria de ressaltar a beleza de uma oração contemplativa simples, acessível a todos, adultos e crianças, cultos e pouco instruídos; é a recitação do Santo Rosário. No Rosário nós dirigimo-nos à Virgem Maria para que nos guie rumo a uma união cada vez mais íntima com o seu Filho Jesus, para nos conformarmos com Ele, para termos os seus sentimentos e para agirmos como Ele. Com efeito, repetindo a «Ave-Maria», no Rosário nós meditamos os Mistérios, os acontecimentos da vida de Cristo, para o conhecer e amar cada vez mais. O Rosário é um instrumento eficaz para nos abirmos a Deus, porque nos ajuda a vencer o egoísmo e a levar a paz aos corações, às famílias, à sociedade e ao mundo inteiro.

Caros jovens, o amor de Cristo e a sua amizade não são uma ilusão — na Cruz, Jesus demonstra como eles são concretos — nem estão reservados a poucas pessoas. Vós encontrareis esta amizade e experimentareis toda a sua fecundidade e beleza, se a procurardes com sinceridade, se vos abirdes com confiança a Ele e se cultivardes com determinação a vossa vida espiritual, aproximando-vos dos Sacramentos, meditando a Sagrada Escritura, rezando com constância e vivendo intensamente na comunidade cristã. Deveis sentir-vos parte viva da Igreja, comprometidos na evangelização, em união com os irmãos na fé e em comunhão com os vossos Pastores. Não tenhais medo de viver a fé! Sede testemunhas de Cristo nos vossos ambientes quotidianos, com simplicidade e coragem. Àqueles que encontrardes, aos vossos coetâneos, sabeis mostrar sobretudo o Rosto de misericórdia e de amor a Deus, que sempre perdoa, encoraja e dá esperança. Permanecei sempre atentos ao próximo, especialmente às pessoas mais pobres e mais frágeis, vivendo e testemunhando o amor fraterno, contra todo o egoísmo e fechamento. O vosso Padroeiro são Casimiro vos ajude a procurar e anunciar Cristo, sem jamais vos cansardes. Que vos sirva de apoio neste caminho a presença materna de Maria, e vos acompanhe a minha Bênção, que do íntimo do coração concedo a todos vós, fazendo-a extensiva à Lituânia inteira.

Vaticano, 21 de Junho de 2013.

Francisco

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana